

Costa Nova: a louça portuguesa que anda nas bocas do mundo



Por Raquel Fernandes

Publicado Terça-feira 20 Novembro 2018, 18:46



Inês Félix

Abriu a primeira loja Costa Nova em Lisboa. Esta marca nacional de louça em grés fino, que exporta grande parte da sua produção, procura agora conquistar os alfacinhas (e os turistas).

Entre mobiliário antigo, arranjos florais, velas e louça (sobretudo), encontra agora na Rua Castilho as colecções Costa Nova, assim como o universo criativo da marca – presente nos moldes e nas luvas, que foram usadas para produzir estas peças e que vieram directamente da fábrica, onde a marca ainda possui o seu primeiro ponto de venda ao público. Para além da característica louça de grés fino, há também talheres, copos de vidro, e têxteis para o lar. Objectos feitos a partir dos melhores recursos naturais nacionais e a celebrar a arte de bem servir e o amor pela gastronomia mediterrânica partilhada com família e amigos (diz a própria marca).

Tudo começou em 1998 com a criação da Grestel por Miguel Casal e Rui Batel, dois engenheiros formados na Universidade de Aveiro. Sediada em Vagos (distrito de Aveiro), a empresa mãe dava cartas na exportação, produzindo para marcas internacionais como Ralph Lauren ou Marks & Spencer. Quando criou o selo Costa Nova, em 2006, começou a afirmar-se em nome próprio e cresceu. Do modelo de negócio centrado no *private label* ao nascimento de uma marca nacional própria, pouco tempo passou, e esse sucesso deve-se a uma imagem que alia a tradição da cerâmica portuguesa ao design nacional contemporâneo.

A marca que exporta para mais de 40 países aproveitou o *boom* do turismo, da hotelaria e da restauração em Portugal para abrir no dia 16 de Novembro a sua primeira loja em Lisboa. “A loja foi pensada para dar resposta a um crescente número de solicitações de consumidores nacionais, e também estrangeiros, que frequentemente nos abordam à procura de pontos de venda”, diz Miguel Casal, por escrito, à Time Out. “As solicitações dos clientes profissionais nos últimos anos cresceram também muitíssimo, o aumento [no número] de hotéis e outros alojamentos e de restaurantes veio criar um mercado muito interessante para a Costa Nova, a procura de produtos portugueses com bom design e qualidade é algo que faz sentido para a oferta turística nacional”.



Inês Félix

A nova loja procura responder a essas demandas, mas promete ser mais do que um local de compras. “A loja pretende ser um meio para divulgação e posicionamento da marca, mais do que a simples transacção. Queremos que transmita o ‘espírito’ e os valores da marca”, explica o administrador.

O espaço foi projectado pelos arquitectos João Mendes Ribeiro e Luísa Bebiano, e é uma das maiores surpresas. “A loja mostra a colecção completa e tem um espaço *live kitchen* onde podemos realizar eventos, associando a cozinha aos nossos produtos”, adianta Miguel. Ou seja, para além das seis salas por onde se encontra distribuída a maior parte das colecções da marca, há ainda uma cozinha equipada e totalmente funcional, destinada a receber sessões de culinária, workshops e todo o tipo de eventos relacionados com o conceito da marca.

Das peças mais simples e utilitárias às mais sofisticadas e decorativas, poderá encontrar neste espaço as colecções de louça e têxtil. Para além disso, a loja promete oferecer novos serviços aos clientes, que vão desde a possibilidade de personalizar encomendas, criar listas de casamento ou realizar entregas ao domicílio. *Texto editado por Hugo Torres*



Bule da colecção “Nova” inspirado na simplicidade e dinamismo das formas da Natureza (30,50€)

Inês Félix